

O GLOBO

Sarney mantém comando do PDS

15 JAN 1980

“Sou o coordenador do partido do Governo, da fundação e do trabalho do partido. Estou exercendo e continuarei a exercer a função, desde que tenha o apoio do presidente Figueiredo e dos meus colegas de partido”.

Com esta declaração, o senador José Sarney desmentiu ontem que tivesse renunciado às suas funções na coordenação do Partido Democrático Social (PDS) bem como à pretensão de vir a presidi-lo.

Sarney esteve ontem com o presidente João Figueiredo e depois com o vice Aureliano Chaves e em seguida com o ministro Abi-Ackel.

Sobre o seu encontro com Figueiredo disse o senador:

— Estive com o presidente Figueiredo. Somos velhos amigos. Na ocasião, mostrei-lhe o trabalho que venho realizando há 20 dias sobre o futuro partido, missão, aliás, que me foi entregue pelo ministro Petrônio Portela em nome do Governo.

— O presidente — continuou Sarney — manifestou satisfação e apoio pelo trabalho que venho desenvolvendo e o considerou como uma grande ajuda, diante do perfeito entrosamento. Ele disse ainda que esperava que eu continuasse no setor político.

Nesta altura, um repórter perguntou: “Senador, por que o tempo passado dos verbos? Tem fundamento o boato de sua renúncia à coordenação e Presidência do futuro partido?”

— Sou o coordenador do futuro partido e continuarei exercendo a função desde que tenha o apoio do presidente e dos companheiros do partido. Espero, inclusive, que o meu trabalho — como nos tempos do ministro Petrônio Portela — se desenvolva em perfeita sintonia com o ministro Ibrahim Abi-Ackel, foi a resposta.

Sarney informou que esteve também com o ministro da Justiça, ontem mes-

mo, e que foi “um ótimo encontro”. Hoje, numa reunião que antecederá o encontro da cúpula partidária, quarta-feira próxima (com a participação do presidente Figueiredo e dos ministros Golbery do Couto e Silva e Ibrahim Abi-Ackel), José Sarney apresentará ao novo ministro e aos líderes do Governo na Câmara e no Senado, Nelson Marchezan e Jarbas Passarinho, os documentos do futuro partido.

Na reunião, da qual participará “como convidado especial” o deputado Prisco Viana — último secretário da extinta Arena — serão examinados o programa, manifesto, estatuto e regimento dos órgãos de direção do PDS.

No encontro de quarta-feira os documentos deverão ser aprovados pelo presidente Figueiredo. Possivelmente serão também definidos os nomes dos fundadores e os dos que comporão a comissão diretora nacional provisória do PDS.